



O Brasil, sendo o país de "raça cósmica" (1) e estando fadado a se tornar a Grande Civilização do 3º milênio, é um pouco da cultura de todos os povos, que docemente se fundiu e numa dança harmônica criou uma nova cultura avançada e riquíssima, cunhada por um povo talentoso, que, uma vez liberto das amarras da escravidão, construirá aqui, o que de melhor pode-se produzir em todos os ramos das artes, dos esportes e da ciência e tecnologia. Os "mercadores apátridas" (2), de aspirações malignas sabem disso e farão o que puderem para evitar o progresso da grande Nação da Luz, lançando em nosso território, por exemplo, suas seitas satânicas disfarçadas de manifestações culturais, como esse tal de "halloween". É dever de todos nós rejeitá-lo, até por uma questão de sobrevivência. Não podemos mais suportar tantas concessões subversivas em nossa cultura, em nosso belo idioma brasileiro, como também não suportamos mais, absurdas concessões econômicas às corporações transnacionais, que se afogam em champanha e se atolam em caviar às nossas custas. A defesa de nossos valores culturais nos levará a uma grande cruzada de libertação nacional, que nos trará a total independência tecnológica, econômica e política. Enquanto temos milhões de descendentes de africanos, portugueses, italianos, espanhóis, alemães, asiáticos e indígenas, o número de descendentes de ingleses e estadunidenses é desprezível. Por que então importamos essas manifestações culturais que nada tem a ver conosco? Jamais devemos esquecer que dia 22 de agosto é o Dia do Folclore e o folclore brasileiro é um dos mais ricos do mundo. O intercâmbio cultural respeitoso e simétrico com todas as nações do planeta deve ser apreciado e assimilado pelos verdadeiros patriotas humanitários do Brasil, mas devemos rejeitar a cultura supercificial que escravizou o povo dos Estados Unidos, vítima inconsciente da quadrilha milenar que objetiva por meio de uma padronização cultural, nivelada por baixo, a decretação da falência da moral e, ainda em vida, das funções encefálicas das populações das mais variadas nações da Terra. E o grande desafio dos patriotas do Brasil e de todos os países será o de impedir que o mundo caia refém desses destruidores de nacionalidades e que as nações se desfaçam (3), por isso, exaltemos a cultura e os valores nacionais!!!

(1) Darcy Ribeiro

(2) Armino de Abreu.

(3) "... impedir que o mundo e as nações se desfaçam", Visconde de Caiurú.

MV-Brasil
Movimento Pela Valorização da Cultura,
do Idioma e das Riquezas do Brasil
mv-brasil.org.br

Wagner do MV-Brasil
Membro do Conselho dos 12 do MV-Brasil
wagnerdomv-brasil@mv-brasil.org.br

